

CUIDADO INTEGRAL AO HIPERTENSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antônia Sylca de Jesus Sousa¹
Ana Larissa Gomes Machado²
Thereza Maria Magalhães Moreira³
Ana Célia Caetano de Souza⁴
José Wicto Pereira Borges⁵

INTRODUÇÃO: A integralidade é definida como articuladora de ações e de serviços de saúde, envolvendo a promoção, proteção, recuperação da saúde, e se atribui ainda a ela ser o eixo norteador de organização dos serviços. Na ótica dos usuários, está associada ao tratamento digno, respeitoso e com qualidade, de acolhimento e vínculo.

OBJETIVOS: Objetivou-se analisar a produção científica de enfermagem sobre o cuidado integral ao hipertenso, segundo os aspectos estruturais. Trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados LILACS e SciELO, utilizando-se como descritores “assistência integral à saúde” e “hipertensão”. Foram critérios de inclusão estar no recorte temporal entre 2008 a 2012 e disponível em texto na íntegra via internet. Os artigos selecionados deveriam atender ao seguinte questionamento: como é concebido o

cuidado integral à pessoa com hipertensão? **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados encontrados mostraram que o cuidado integral é o eixo norteador da organização dos serviços e não está sendo incorporado às práticas de assistência à saúde, dentre outros fatores pela falta de organização e infraestrutura que não é ofertada pelo serviço, dificultando a assistência em todas as etapas do cuidado, o que por muitas vezes concretiza-se apenas em condições básicas. Observou-se pelos dados coletados que o enfermeiro tem realizado um monitoramento da população de hipertensos, contudo não existe continuidade da assistência pela equipe interdisciplinar, assim como não ocorre seguimento das recomendações estabelecidas pelo Ministério da Saúde, que são voltadas à valorização da interação, engajamento e vínculo dos pacientes.

CONCLUSÃO: O estudo mostrou a necessidade do desenvolvimento de ações que busquem o envolvimento de gestores, instituições, profissionais e usuários na busca de um cuidado integral voltado às reais necessidades das pessoas com hipertensão, principal ferramenta na busca da concretização de uma assistência de enfermagem de qualidade.

Palavras-chave: Hipertensão; Assistência integral à saúde; Enfermagem

¹Enfermeira. Mestranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará-UECE. Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidades e Enfermagem-GRUPECCE. Fortaleza-Ceará-Brasil. E-mail: sylcasousa88@hotmail.com

²Enfermeira. Mestre e Doutoranda em Enfermagem. Docente da Universidade Federal do Piauí-UFPI. Vice-líder do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva-GPESC/UFPI. E-mail: analarissa2001@yahoo.com.br

³Enfermeira, Pós-doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP). Adjunto do Programa Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da UECE. Líder do GRUPECCE. Fortaleza-Ceará-Brasil. E-mail: tmmoreira@pq.cnpq.br

⁴Enfermeira. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Docente de Universidade Federal do Piauí- UFPI. Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidades e Enfermagem. Fortaleza-Ceará-Brasil. E-mail: anaceliacs@terra.com.br

⁵Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Docente da Universidade Federal do Piauí-UFPI. Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidades e Enfermagem. Fortaleza-Ceará-Brasil. E-mail: wictoborges@yahoo.com.br



O CLÁSSICO E O EMERGENTE: DESAFIOS DA
PESQUISA EM ENFERMAGEM
03 A 05 DE JUNHO DE 2013
HOTEL PRAIA MAR - NATAL/RN